

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Samara Maria Ferreira dos Santos¹, Martinha Araújo de Matos², Elcio Lucas da Silva Santos³, Natalie Oliveira Delfino de Araújo⁴, Gustavo Xavier Men⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: samara24004@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elciolucas11@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gustavoavieren@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luiзмаia@yahoo.com.br

Introdução: A Organização Mundial de Saúde define o conceito de cuidados paliativos como cuidados ativos e totais do paciente cuja doença não responde mais ao tratamento curativo. É errônea a suposição de que não há mais nada a se fazer pelo paciente sem possibilidades de cura: enquanto há vida, existe a necessidade do cuidado de enfermagem. A assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos deve considerar o paciente um ser único, completo e multidimensional: biológico, emocional, social e espiritual, este tipo de cuidado, integral e humanizado, só é possível quando o enfermeiro faz uso de diversidades de comunicação verbal e não verbal. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente em cuidados paliativos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024. Para selecionar os artigos utilizados, foram utilizados os descritores: enfermagem, cuidado, cuidados paliativos. **Resultados e Discussão:** O cuidado paliativo tem como objetivo principal a melhora da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares que enfrentam uma doença ameaçadora à vida, mediante a avaliação e o tratamento adequados para alívio da dor e dos sintomas, além de proporcionar-lhes suporte psicossocial e espiritual. Portanto, é mais do que uma opção terapêutica. Entende-se que uma boa comunicação é a chave para a criação de vínculo de confiança com o paciente, de tal forma que o cuidado a ele se torna humanizado. Nesse quesito destaca-se novamente o papel do enfermeiro, uma vez que este possui grande capacidade para a criação de laços de confiança com o paciente e a família. A enfermagem é essencial à assistência paliativa, visto que possui como objeto de trabalho a prescrição de cuidados. O enfermeiro deve estar atento às necessidades do paciente, não somente físicas, mas também psicológicas e espirituais. É importante, portanto, interpretar queixas verbais e não verbais, sobretudo, se tratando do manejo da dor. **Considerações Finais:** Os cuidados paliativos são fundamentais para garantir qualidade de vida ao paciente em situação de fim de vida. A enfermagem desempenha um papel essencial, oferecendo cuidados não apenas físicos, mas também emocionais e espirituais. A comunicação eficaz entre o enfermeiro e o paciente é crucial para um cuidado humanizado e acolhedor. Dessa forma, o enfermeiro contribui para que o paciente se sinta mais confortável e seguro, até o fim de sua jornada.

Descritores: Enfermagem, Cuidado, Cuidados Paliativos.